

GAZETA MERCANTIL

Quarta-feira, 18 de novembro de 1987

Os desafios ^{Ave P4} diante do plenário da Constituinte

Ao se aproximar o término dos trabalhos da Comissão de Sistematização, o plenário da Assembléia Nacional Constituinte está diante de um desafio histórico, que vai além de produzir um texto, que, efetivamente, represente o pensamento das diversas correntes políticas. Mais do que isso: o de elaborar uma Constituição que incorpore os anseios manifestos da população brasileira.

Para se chegar a esse resultado, não há dúvida de que deve ser alterado o regimento interno, que, até agora, tem ordenado os trabalhos da Constituinte. De fato, pelo regimento em vigor, o plenário só pode aprovar emendas que tenham um efeito supressivo, isto é, pode eliminar dispositivos aprovados na Comissão de Sistematização, mas não pode dar-lhes uma nova redação.

Esse procedimento tornou excessivo o poder de um grupo de 93 constituintes com assento na Comissão de Sistematização, sendo 559 o número dos eleitos para elaboração da nova Carta Magna. Pode-se alegar que o regimento foi aprovado pela maioria dos

constituintes na abertura dos trabalhos, há alguns meses, passando a representar, portanto, a regra do jogo.

Não concordamos com esse ponto de vista. Se a maioria dos componentes da Comissão de Sistematização se achou no pleno direito de tomar as decisões que entendeu acertadas, inclusive quanto à mudança do sistema de governo — tema conspicuamente ausente da campanha eleitoral que elegeram os representantes à Constituinte —, nada impede, dentro das normas democráticas, que a maioria absoluta dos participantes da Assembléia decidam, nesta fase, alterar o regimento, de modo a conquistar a prerrogativa de modificar não só artigos mas também seções e capítulos da lei básica que governará os destinos do País no futuro.

Aliás, é irreprimível a tendência neste sentido depois da formação do chamado "Centrão", reunindo parlamentares de vários partidos, a maioria deles proveniente do próprio PMDB. O "Centrão" conta com o apoio da maioria absoluta dos constituintes (280 ou mais) e, embora não constitua

um grupo homogêneo, está determinado a enxugar o texto oriundo da Comissão de Sistematização, extenso e regulatório demais, além de conter, entre as suas diversas estipulações, pontos conflitantes.

É claro que o exame, artigo por artigo, tomará tempo, e, nas últimas semanas, procurou-se, através das lideranças partidárias, um entendimento para limitar a três o número de emendas que cada constituinte poderá apresentar em plenário. Um acordo desse tipo poderá ser de grande utilidade prática, mas, mesmo na ausência dele, preferimos que os trabalhos da Assembléia prossigam por mais alguns meses a ver aprovado o texto da Comissão de Sistematização, mutilado por emendas supressivas.

Não estamos especialmente preocupados com a questão da duração do mandato do atual presidente, que a Comissão de Sistematização reduziu para quatro anos, o que talvez inviabilize, na prática, a adoção final do regime parlamentarista. Desde já, como lembrou o senador Afonso Arinos, surgem candidatos à sucessão

presidencial, nada dispostos a aceitar a mudança do regime político. (A esse propósito, convém notar que pesquisas populares, recentemente realizadas, têm indicado uma preferência inequívoca pelo sistema presidencialista.)

O que nos causa maior apreensão são propostas aprovadas na Sistematização, dizendo respeito a questões de ordem econômica e social, que nos parecem distanciadas da realidade brasileira hoje em dia e que podem comprometer o futuro do País dentro do arcabouço de uma economia de mercado. Confiamos em que, em discussões amplas no plenário, poder-se-á chegar a compromissos aceitáveis para os diversos segmentos sociais, permitindo ao Brasil superar a crise atual e seguir na rota do desenvolvimento. Que tais soluções de compromisso são possíveis demonstra a proposta aprovada na Comissão de Sistematização na última semana sobre a reforma agrária, que, não obstante tenha desgostado setores extremados, representou uma vitória do bom senso.